

Pesquisa da USCS avalia preconceito contra depressão em ambiente universitário

Resultado aponta para produto multiplataforma para aumento de conscientização sobre o problema

(São Caetano do Sul - SP) - Com o objetivo de compreender o problema da depressão no ambiente universitário e, assim, identificar elementos de narrativas em produtos midiáticos que possam contribuir no combate ao preconceito em relação à depressão, promovendo mais qualidade de vida no ambiente acadêmico, a pesquisa de mestrado do publicitário Leandro Botelho, da USCS, discutiu um sério problema que atinge o público universitário.

Segundo o pesquisador, seu trabalho observou uma dualidade em instituições de ensino: o alto índice de estudantes que relatam ter depressão no ambiente acadêmico e carência de ações feitas pelas instituições, especialmente em produtos midiáticos, podendo resultar em um aumento na taxa de evasão e formação profissional insatisfatória. Dessa forma, de acordo com Botelho, “a depressão é um problema de interesse público e o estudo propôs um produto midiático que visa incentivar o diálogo sobre a doença no ambiente universitário, reduzir o preconceito e gerar impactos positivos nas instituições de ensino”.

Citando pesquisa realizada em 2018 pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), o pesquisador lembrou que a cada dez discentes de graduação, oito já passaram por problemas de depressão ou têm algum transtorno mental relacionado à pressão da vida universitária. Com mais de 400 mil estudantes entrevistados, o estudo mostrou que mais de 80% afirmavam conviver com alguma dificuldade emocional. O pesquisador, que trabalha na área de marketing de uma grande universidade do ABC paulista, revela que, delimitando ao âmbito universitário e considerando a hipótese de ser uma fase caracterizada por significativas mudanças na vida dos estudantes, nota-se que o tema depressão e preconceito carece de ações de comunicações midiáticas no cotidiano das instituições, como forma de apoio aos alunos, professores e funcionários.

Tentando responder à pergunta problema: “como as narrativas em produtos midiáticos podem contribuir para combater e reduzir o preconceito em relação à depressão no ambiente universitário?”, a pesquisa de Leandro Botelho identificou características de narrativas em produtos midiáticos que tivessem potencial para contribuir com o combate ao preconceito em relação à depressão no ambiente universitário. Fruto da pesquisa, surgiu o produto: Histórias do Silêncio: Vozes da Depressão no Ambiente Universitário. Trata-se de um movimento, visto como conjunto de produtos de comunicação midiática, desenvolvido para compartilhamento de informação sobre a depressão entre jovens universitários, tal como suporte aos discentes, docentes e funcionários da instituição de ensino.

Na fase inicial de aplicação, dois subprodutos foram criados: um site e uma série de vídeos curtos chamada “60 segundos sem Preconceito” (confira no link: https://youtu.be/58UxrWeOz_s). Para essa série, idealizou-se vídeos curtos no formato vertical, muito utilizado em aplicativos populares entre o público universitário, como Instagram e Tik Tok. O tempo estimado para cada vídeo é de um minuto, com roteiros

feitos com base nas informações da pesquisa e, como personagens, alunos da instituição de ensino e profissionais da saúde, contando as histórias do silêncio e compartilhando informação a respeito da importância do diálogo em torno da depressão.

Segundo o orientador da pesquisa e professor da USCS, Prof. Dr. João Batista Freitas Cardoso, a pesquisa se mostrou importante, pois “vai ao encontro do que se espera de um mestrado profissional, apresentar soluções eficientes para problemas práticos relacionados diretamente à atividade profissional do aluno e à empresa na qual trabalha. Leandro Botelho é profissional de Comunicação e Marketing do Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana – FEI”.

O programa de Mestrado Profissional em Inovação na Comunicação de Interesse Público da USCS busca a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. Informações sobre o programa: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppgcom/mestrado-profissional-em-comunicacao>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

04/03/2022